



Outono dentro de mim

Com os olhos fechados e o coração sereno, Cecília deitou-se entre as folhas secas, mesmo ali, no meio do campo, onde o outono pintava tudo de dourado e castanho. Não precisava de ecrãs nem de jogos. Bastava-lhe o som do vento nos arbustos, o murmúrio de um pequeno riacho ao longe e o cheiro da terra húmida.

Tinha aprendido com a avó Leonor que o silêncio não é vazio. É um espaço cheio de coisas que nem sempre se veem — o pensamento dos pássaros, o suspiro da terra depois da chuva, o respirar lento das árvores antigas, a conversa das raízes debaixo do solo, o segredo dos cogumelos que crescem devagarinho, escondidos entre musgos e raízes.

Naquele dia, Cecília não tinha vontade de falar. Queria apenas estar em silêncio. Sentia-se leve, como se fizesse parte daquele campo, como se o seu cabelo estivesse entrançado com as ervas secas e o cachecol fosse uma parte do tronco de um velho carvalho.



Um esquilo passou por ali, curioso. Parou por instantes e ficou a olhar para Cecília. Talvez pensasse que ela era uma árvore nova, adormecida.

Ela abriu os olhos devagar, mas não se mexeu. Sorriu por dentro. Sabia que estava a aprender algo de importante — que há força na tranquilidade, que os pensamentos ficam mais claros quando estamos calmos, e que há beleza nas coisas simples em que poucas pessoas reparam.

Nesse fim de tarde, quando voltou para casa, trazia folhas nos cabelos, cheiro a lenha e uma paz tão funda que as palavras não conseguiam descrever. A mãe perguntou-lhe o que tinha feito no campo. Ela apenas respondeu:

— Estive a escutar o outono.

E não precisou de dizer mais nada. Porque, às vezes, os silêncios também falam.



Outono dentro de mim

1. Quem é Cecília?
2. Onde é que ela se deitou?
3. Que sons e cheiros a faziam sentir-se bem?
4. E tu, achas importante parar e ouvir a Natureza? Por que razão?
5. O que é que a avó Leonor tinha ensinado a Cecília sobre o silêncio?
6. *“Naquele dia, Cecília não tinha vontade de falar. Queria apenas estar em silêncio. Sentia-se leve, como se fizesse parte daquele campo, como se o seu cabelo estivesse entrançado com as ervas secas e o cachecol fosse uma parte do tronco de um velho carvalho.”* Refere, por palavras tuas, o que lemos nesta passagem do texto.
7. Quem apareceu, curioso, enquanto a menina estava deitada?
8. Como reagiu Cecília quando abriu os olhos?
9. O que trouxe consigo quando regressou a casa?
10. O que respondeu à mãe quando esta lhe perguntou o que tinha feito no campo?
11. Escreve um pequeno texto sobre a tua estação preferida... Pode ser um poema!